

Igreja Batista Monte Horebe

Pastoral:28-06-2015

Autor: Pr. Edson Bispo Valeriano

O SERVIR QUE NÃO AGRADA A DEUS

O Eterno é mantenedor zeloso de sua criação, por isso requer integridade de caráter, inteireza de coração, paciência, fé, perseverança e fidelidade dos seus filhos, dos quais se espera o desincumbir-se a contento todas as responsabilidades d'Ele para executar. Isto é o que se depreende do rigoroso tratamento dado ao mau servo, como registrado em Mateus 25, nos versos 26 a 29: ***“Ao que lhe respondeu o Senhor: Servo mau e preguiçoso, sabias que ceifo onde não semeiei, e recolho onde não joeirei? Devias então entregar o meu dinheiro aos banqueiros e, vindo eu, tê-lo-ia recebido com juros. Tirai-lhe, pois, o talento e daí-o ao que tem os dez talentos. Porque a todo o que tem, dar-se-lhe-á, e terá em abundância; mas ao que não tem, até aquilo que tem ser-lhe-á tirado.”***

A negligência é abjeta, pois reflete uma atitude depreciativa pelo que se executa. Reflete desprezo para com o dono da atividade em desempenho e avilta – colocando em descaso – a própria atividade que deveria ser desempenhada. É quando o ‘servir’ perde o sentido para aquele que supostamente serve. É quando se busca adequar a atividade às prioridades pessoais, ou só serve mediante ganho secundário. As realizações pessoais pertencem à dimensão do existir aqui. Mas o Reino ao qual pertencemos não é daqui. Para ele – o Reino – crescer, seus agentes precisam diminuir, ou mesmo se ‘gastar’ até desaparecer

O Eterno não está tão interessado na quantidade de atividades, ou de anos de intenso servir, quanto na qualidade desse servir. A qualidade do servir é do Senhor do Reino: ***“Mas a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque o Pai, procura a tais que assim o adorem.” João 4:23.*** É de Paulo, o apóstolo, inspirado pelo Espírito Santo de Deus, o estabelecimento da motivação do verdadeiro bem servir: ***“Ainda que eu falasse a língua dos anjos e dos homens, e não tivesse amor, seria como o metal que soa ou como o címbalo que retine. E ainda que tivesse o dom de profecia, e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência, e ainda que tivesse toda a fé, de maneira tal que transportasse os montes, e não tivesse amor, nada seria...e sss.”*** 1ª Coríntios 13:1-2. Edsonbvaleriano_28062015.